

Diagnóstico de gestação em bovinos

A bovinocultura é uma das principais atividades rentáveis quando se trata da produtividade do agronegócio. Sendo assim, existe uma necessidade de investimentos e melhorias biotecnológicas voltados para a reprodução para que o mercado exigente seja atendido de forma qualitativa e quantitativa, promovendo o bem estar animal e rentabilidade para o negócio.

A Fisiologia da reprodução das fêmeas bovinas é indispensável para compreensão de eventos que vão ser responsáveis pela produção de oócito, ovulação e comportamento sexual das fêmeas no ciclo estral.

Sabemos que durante o ciclo estral, encontramos a presença de alguns hormônios, que são controladores desse ciclo. Eles são produzidos através do hipotálamo GnRH, da hipófise anterior FSH e LH, dos ovários estradiol e progesterona, e útero PGF2a que participa do processo da ovulação sendo posteriormente seguida da gestação ou não, caso tenha ocorrido a fecundação, ou em decorrência de outro ciclo estral

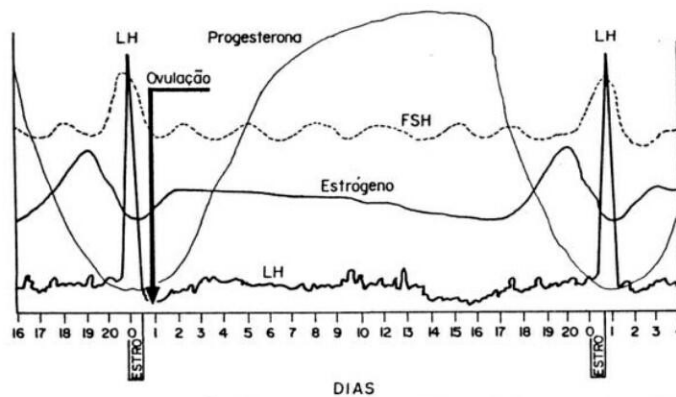


FIG. 4. Representação esquemática das variações, na concentração dos principais hormônios que regulam o ciclo estral em bovinos.

<https://old.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc48/03cicloestral.html>

Sendo o hormônio GnRH (hipotálamo) que vai promover a liberação do FSH e LH.

O FSH (hipófise anterior) vai estimular o desenvolvimento folicular e a secreção de estrógenos

O LH (hipófise anterior) vai estimular a ovulação a formação e a manutenção do corpo lúteo

O estradiol (folículo, ovário) vai estimular a manifestação do cio e a liberação de LH

A progesterona (corpo lúteo, ovário) participa da manutenção da gestação

Desta forma, a fisiologia e o diagnóstico da reprodução nos dão uma melhor compreensão dos eventos que ocorrem durante o ciclo estral, facilitando o reconhecimento do melhor momento para que seja feita a inseminação artificial, a data do próximo cio e até mesmo a data da parição da fêmea gestante

Causas de mortalidade fetal em vacas leiteiras



<https://www.educapoint.com.br/blog/pecuaria-geral/perdas-gestacao-bovinos-prevenir/>

As técnicas para o diagnóstico da gestação de bovinos são realizadas através do exame de palpação retal e ultrassonografia.

A palpação retal é uma técnica antiga, mas muito eficiente, ainda muito utilizada pelos médicos veterinários para ajudar a diagnosticar a gestação de bovinos. A técnica utilizada na palpação retal é realizada com a introdução de um dos membros superiores (braço e mão) do médico veterinário, desta forma permitindo com que o mesmo acesse os órgãos daquela fêmea através da palpação, possibilitando a identificação de possíveis alterações secundárias a gestação. Mas também permite ao médico veterinário verificar a estimativa da idade fetal, identificar patologias ovarianas e uterinas, avaliar o ciclo estral e conseguir dar um melhor atendimento obstétrico

A ultrassonografia se trata de uma técnica modernizada, também muito utilizada pelos médicos veterinários para ajudar a identificar gestações de forma precoce, está cada vez mais sendo utilizada devido ao seu grau de confiabilidade e por sua utilização para determinar a quantidade de bezerros se a fêmea vai parir mais de um bezerro por ano por exemplo que são os casos onde a fêmea tem uma gestação múltipla, também para confirmar ou não a prenhez e identificar se é viável prosseguir com a gestação ou não em relação as condições fetais

De forma geral, o diagnóstico da gestação deve ser realizado precocemente logo após a cobertura ou inseminação artificial, visando a saúde gestacional da mãe e filhote, identificando perdas gestacionais, evitando perdas econômicas, facilitando o reconhecimento de animais não prenhes para que haja uma investigação, tratamento ou até mesmo o descarte desses animais para fins reprodutivos

Referências bibliográficas



<https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc48/03cicloestral.html>

<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2268>

<https://www.educapoint.com.br/blog/pecuaria-geral/perdas-gestacao-bovinos-prevenir/>

